

INFORMES DO MOVIMENTO SOCIAL

Reunião dos Representantes da CAMS e do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais 15 de março de 2012

Movimento de Hepatites Virais

- **Tema: Jogo pela Conscientização da Doação de Órgãos**
- **Data: 26 de janeiro a 26 de fevereiro de 2012**

Histórico e Objetivo: a Associação dos Transplantados de Fígado (Astraf), em parceria com a Rádio Cultural FM e a Prefeitura Municipal de Torres (RS), promoveram ação para informar sobre o transplante de fígado na cidade de Torres, no litoral norte do estado. Foram 30 dias de divulgação, dentro da programação da rádio, com informações sobre a doação de órgãos. Nos finais de semana, foram transmitidas entrevistas com especialistas, que interagiram com os ouvintes. No dia 25 de fevereiro, foram realizados 200 testes rápidos para a hepatite C, em parceria com o LABCENTRO da cidade.

- **Tema: 2ª Campanha de Prevenção às Hepatites Virais**
- **Data: 28 de abril a 1º de maio**

Histórico e Objetivo: a Associação dos Transplantados de Fígado (Astraf), em parceria com a Rádio Cultural FM, promoverão uma campanha de prevenção às hepatites virais, durante o Festival de Balonismo em Torres (RS), com distribuição de marcadores de livro com textos sobre as hepatites virais, nos pedágios do litoral norte do estado.

Mais informações: Jorge Kramer, em jlk@bol.com.br ou astraf-rs@hotmail.com.

Movimento de Travestis, Transexuais e Transgêneros

- **Tema: Eleição da Associação Nacional de Travestis e Transexuais – Antra**
- **Data: 28 a 30 de maio**

Histórico e Objetivo: a Associação Nacional de Travestis e Transexuais – Antra irá promover, na cidade de Maceió, a eleição para sua diretoria.

- **Tema: I Encontro Estadual de Travestis do Rio Grande do Norte**

- **Data: 21 e 22 de maio**

Histórico e Objetivo: a organização Atrevida (RN) irá promover o I Encontro Estadual de Travestis do Rio Grande do Norte. O evento ocorrerá em Natal e contará com a presença de Rayca Maldonato e Lilia Renally, a vencedora e a segunda colocada do Concurso Garota Transpondo Barreiras, realizado durante as comemorações do Dia Nacional da Visibilidade Travesti e Transexual.

Mais informações: Jacqueline Brazil, em atrevidarn_2011@yahoo.com.br.

Central de Movimentos Populares - CMP

- **Tema: Reunião de Grupos LGBT do Nordeste**
- **Data: 27 de fevereiro**

Histórico e Objetivo: a Central de Movimentos Populares do Brasil foi representada pelo Sr. Carlos Alves, Conselheiro Nacional LGBT, na Reunião de Grupos LGBT do Nordeste, ocorrida na sede da OAB Alagoas. Na ocasião, foram abordados os crimes de cunho homofóbico e ataques contra a população LGBT na região.

- **Tema: 7ª Reunião Ordinária do CNCD/LGBT**
- **Data: 28 e 29 de fevereiro**

Histórico e Objetivo: a Central de Movimentos Populares do Brasil esteve presente na 7ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – CNCD/LGBT, por meio do Sr. Carlos Alves.

Mais informações: Clementina Correia Pereira, em cleo.felicidade@hotmail.com.

Fórum ONG Aids Goiás

- **Tema: Criação da Carta de Ponta Porã**
- **Data: 24 a 26 de fevereiro.**

Histórico e Objetivo: durante a realização da I Macrorreunião Centro-Oeste do Movimento de Luta contra Aids, no último mês de fevereiro, em Ponta Porã (MS), 22 representantes de 16 organizações e comissões criaram e assinaram a Carta de Ponta Porã. Com o título “Movimento de Luta contra a Aids do Centro-Oeste: por uma gestão compartilhada da elaboração e implementação da PAM”, o documento cobra dos municípios maior governança na execução das ações propostas e pactuadas na PAM. A carta, em sua íntegra, está anexada a este informe.

Mais informações: Odílio Torres, em odiliorres@yahoo.com.br.

CARTA DE PONTA-PORÃ

Movimento de Luta Contra a Aids do Centro-Oeste: por uma Gestão Compartilhada da Elaboração e Implementação da PAM

A I Macrorreunião Centro-Oeste do Movimento de Luta Contra a Aids – MLCA, realizada nos dias 24 a 26 de fevereiro de 2012, em Ponta Porã – MS, com a participação de 22 representantes da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS, Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas, Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV e AIDS, Rede Brasileira de Prostitutas, Articulação Nacional de Travestis e Transexuais, Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Articulação Brasileira de Gays, Associação Brasileira de Redutores de Danos, Movimento Nacional de Direitos Humanos, Fóruns de ONGs Aids do MS, GO, DF e MT e representantes da CAMS, Cnaids, Fórum MERCOSUL, propiciou um importante momento de reflexão sobre os contextos regional e nacional de respostas ao HIV e à Aids.

Diante do cenário apresentado pelos Estados na I Macrorreunião Centro-Oeste do MLCA, pelo diagnóstico, que nos permite um olhar mais atento para as questões locais, identificou alguns pontos fundamentais para continuidade do trabalho que já vem sendo executado em todos os Estados. Destacamos aqui alguns pontos: maior monitoramento e controle do Departamento Nacional em relação aos valores destinados fundo a fundo para os estados do MS, GO e MT e o DF; inserção do movimento social de luta contra a Aids nas instâncias de deliberação e execução da PAM; mais eficiência no trato das questões ligadas à prevenção e assistência, nos Estados de MT e MS, nos municípios de fronteira com Paraguai e Bolívia; repasse desburocratizado e rápido para as Organizações da Sociedade Civil que trabalham com aids, para desenvolvimento de projetos, passagens, diárias, realização de eventos e materiais de divulgação.

O compromisso firmado nessa I Macrorreunião foi o fortalecimento das organizações do Movimento de Luta Contra a Aids do Centro-Oeste, entendendo que, nos municípios que as ações acontecem, esse novo espaço é importante para que possamos, de forma articulada, interferir local e nacionalmente. O fortalecimento do movimento social na Região Centro-Oeste nos permite, de forma articulada com os demais movimentos, cobrar de gestores (as) e parlamentares que barrem posições fundamentalistas e cumpram seu papel de defesa de um Estado verdadeiramente laico, impedindo qualquer ação que venha ferir os direitos humanos, e que garantam os direitos já conquistados na Constituição Federal. Entendemos que o fortalecimento de um Estado laico e equitativo é vital para banir a cultura de discriminação e preconceito contra a população LGBT, contra as pessoas pobres e as pessoas negras no Brasil, especialmente se estas também vivem com HIV e Aids.

Na avaliação do movimento de luta contra aids do Centro-Oeste, a descentralização trouxe muitos benefícios, porém entendemos que existe uma grande dificuldade em implementar políticas de informação de forma articulada, para garantir a qualidade do monitoramento e avaliação dos serviços e políticas de saúde, assegurando de forma integral a defesa do SUS e o cumprimento das pactuações feitas entre União, estados e municípios. Essa dificuldade se dá porque os estados e municípios não demonstram vontade política para executar as ações propostas e pactuadas na PAM (Programação Anual de Ação e Meta), conforme demonstram os relatórios de recursos que deveriam ter sido utilizados para prevenção, assistência e diagnóstico da aids e que estão parados nas contas dos Estados.

Após três dias de intenso debate, a Macro da Região Centro-Oeste solicita do Departamento Nacional de Aids, Secretários Estaduais de Saúde de GO, MT, MS e do DF e Gestoras estaduais e Municipais da Aids:

1. Audiência Pública para apresentarmos e detalharmos nossas demandas enquanto sociedade civil que luta contra a aids.
2. Gestão compartilhada de toda política de saúde que tenha como finalidade garantir a qualidade de vida para as pessoas que vivem com HIV na Região Centro-Oeste e a prevenção para a comunidade, especialmente jovens e adolescentes, travestis, gays, usuários de drogas, prostitutas, mulheres e demais populações vulneráveis.
3. Abertura de linha de financiamento de projeto estratégico para implementação das ações previstas na programação de ações e metas – PAM, da Macrorreunião Centro-Oeste do MLCA.
4. Apoio financeiro das coordenações municipais, estaduais, distrital e Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais para eventos nacionais e regionais que acontecerão na Região Centro-Oeste, em 2012 e 2013.

A luta contra a aids na Região Centro-Oeste não acontecerá sem a participação da sociedade civil.

Ponta Porã (MS), 26 de fevereiro de 2012

MOVIMENTO DE LUTA CONTRA AIDS DA REGIÃO CENTRO-OESTE.

Cleuzenir “Nininha” (MS) - UNICAM e FONGAIDS-MS.

Cris Stefany (MA) - FONGAIDS-MS e ANTRA.

Clóvis Arantes (MT) - CAMS, ARTGAY e FÓRUM-MT.

Eliane Gomes (MS) - GAPP HIV/AIDS, CMDCA e CMAS.

Elifrank Moris (MS) - RNP+MS, GAPP HIV/AIDS, CNAIDS, Conselho Municipal de Saúde (Comissão Intersetorial de DST, Aids e outras Patologias) e FONGAIDS-MS.

Eloíza Freitas (MS) - ATMS e FONGAIDS-MS.

Edna Flores (MS) – Fórum Mercosul, ABORDA, Águia Morena e FONGAIDS-MS.

Edna Lopes (MS) – MESCLA e FONGAIDS-MS.

Evandro Mascarenhas (MS) - ONG Azul E FONGAIDS-MS.

Elton Padilha (GO) – RNAJVHA.

Estela Maguilera (MS) - GAPP HIV/AIDS e médica clínica-geral.

Gilmar Pereira (DF) - RNP+DF e FÓRUM-DF.

Ivanete Bezerra (MS) - DASC e FONGAIDS-MS.

Léo Mendes (GO) - RNP+ Centro-Oeste, Articulação de Movimentos Sociais que Trabalham com Aids em Goiás, ABLGBT, ARTGAY e CNS.

Miguela Florenciano (MS) - MNCP-PP, RNP+PP, RNP+PJC, GAPP HIV/AIDS, CMAS e GGM do SPE.

Mirna Rodrigues (MS)GAPP HIV/AIDS/ ADVOGADA

Odílio Torres (GO) - CAMS

Simoni Bitencourt (MS) - MNCP-MS, GAPP HIV/AIDS, RNP+, CNAIDS, Conselho Municipal de Saúde Comissão Intersetorial de DST, Aids e outras Patologias) e FONGAIDS-MS.

Sebastião Junior (MS) – CPJ, Conselho Municipal de Saúde Comissão Intersetorial de DST, Aids e outras Patologias) e FONGAIDS-MS.

Sergio de Cássio (DF) – CNAIDS, Atitude e Fórum-DF.

Roberluce Braga (MS)- IBISS-CO, MNDH e FONGAIDS-MS.

Zacarias Costa (MT) RNP+MT e Conselho Municipal de Saúde.